



FACULDADE REDENTOR
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA-IAB
Estrada Sarapuí, 3199 – Anexo 7, Vila Santa Tereza
Belford Roxo, RJ, CEP 26193-575
Deptº de Ensino: Estrada Automóvel Clube, 2776 sala 105
– Vilar dos Teles – São João de Meriti – RJ.
Fones: (21) 3135–8117/2261-0012/99104-7518
www.arqueologia-iab.com.br iabcursos@arqueologia-iab.com.br

ANEXO II

EDITAL DE SELEÇÃO 2018 **Informações Curriculares**

OBJETIVOS:

- Reforçar o aperfeiçoamento e atualização quanto à formação dos profissionais da área das ciências humanas em temas relacionados à teoria, métodos e técnicas aplicadas ao universo da arqueologia brasileira;
- Especializar profissionais na área acadêmica e nas etapas da investigação da pesquisa em arqueologia histórica e pré-histórica;
- Formar e capacitar profissionais em arqueologia, qualificando-os para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de diferentes procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho específico do campo arqueológico;
- Formar e capacitar profissionais qualificados para transferir conhecimentos de arqueologia, preservação patrimonial e memória para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- Formar e capacitar profissionais qualificados para promover a articulação integrada de profissionais de arqueologia com entidades demandantes de naturezas diversas, visando a manutenção da eficiência das instituições públicas e privadas.
- Formar e capacitar profissionais em arqueologia qualificados para contribuir com a promoção e a intensificação de uma consciência crítica sobre o patrimônio histórico e arqueológico.
- Incentivar a utilização de métodos mais modernos e da tecnologia em benefício da ciência arqueológica.

PÚBLICO ALVO

Graduados em áreas diversas das Ciências Humanas e outras áreas afins, com perfil e

interesse pela qualificação profissional em arqueologia, pré-história, preservação patrimonial e memória.

Ao final do curso, o aluno deverá dominar as principais questões que envolvem as problemáticas relacionadas aos estudos arqueológicos no Brasil, acentuando, assim, sua qualificação quanto à inserção no mercado de trabalho, bem como sua qualificação para a continuidade de suas pesquisas em outros espaços, além do seu desenvolvimento acadêmico em cursos de *Stricto sensu*.

CARGA HORÁRIA E PERÍODO DO CURSO

Parte I- Iniciação ao Curso- 60 horas/aula

Parte II – Iniciação a Pré-História Arqueológica- 110 horas/aula

Parte III – Métodos da Arqueologia – 130 horas/aula

Parte IV – As Fases da Pesquisa Arqueológica - 130 horas/aula

Parte V – Divulgação Científica - 60 horas/aula

Data limite para entrega da Monografia à Faculdade Redentor: 30 de junho de 2020.

O curso será finalizado em DOIS anos e a carga horária total será de 490 (quatrocentos e noventa) horas/aula divididas em Cinco Partes, cujos conhecimentos são subdivididos e orientados, seguindo as Cinco Linhas de Pesquisas Arqueológicas adotadas pelo IAB ao longo de 56 anos de atividades.

I - Planejamento e Teoria geral da pesquisa arqueológica

II - Coleta de dados (pesquisa de campo)

III - Pesquisa laboratorial em Arqueologia Brasileira

IV - Produção intelectual em Arqueologia Brasileira

V - Divulgação Científica e Socioeducativa

Atenção!

Na carga horária total do curso estão previstas atividades de sala de aula, de pesquisas de Laboratório e técnicas de Campo em Sítio Escola ou em Sítio arqueológico real. Serão incentivadas, ainda, atividades práticas como participação em seminários, palestras e congressos, assim como estímulo a publicações no site do IAB ou no da Faculdade Redentor a ser organizada durante o desenvolvimento do curso. Estas atividades são parte da proposta de estímulo ao aprendizado e aprimoramento intelectual não incluída como carga horária efetiva do curso.

O período proposto para o início do Curso é março de 2018, o qual deverá ser integralizado em 24 (vinte e quatro) meses com **um** encontro mensal (**sábado e domingo**), finalizando em março de 2020. As aulas serão reguladas em cronograma próprio estruturado pela Coordenação Pedagógica do Curso e apresentado no início das aulas.

Parte I – Iniciação à Arqueologia Brasileira

Ministrada em três módulos. O módulo I se inicia em 17 de março e finda em 20 de maio de 2018. Visa tratar dos temas introdutórios ao funcionamento e formalização do curso, dos objetivos e da Metodologia Geral aplicada à pesquisa e a organização da Monografia em Arqueologia, em especial; da Didática do Ensino Superior aplicada à docência em arqueologia; da Introdução Filosófica a construção da Ciência Arqueológica, focalizando desde seus paradigmas até a constituição desta transdisciplina através do tempo, assim como suas bases teóricas e metodológicas; das ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica.

Desta parte participarão como professores: Prof. Dr. André Leonardo Chevitarese; Prof. Dr. Henrique Gaio; Prof. Dr. Ondemar Dias; Doutoranda Profª Jandira Neto.

✓ Aula inaugural

Recepção dos alunos - dinâmicas de apresentação - apresentação do Curso, visita às Instalações do Instituto de Arqueologia Brasileira-IAB - Objetivos e Programas - assinatura de contrato.
Professores + Equipes do IAB

✓ Metodologia Geral aplicada à pesquisa arqueológica

Visa oferecer as ferramentas metodológicas para a construção de pesquisas acadêmicas e projetos de pesquisa em geral e do Trabalho de Conclusão do Curso em arqueologia em especial (TCC), através da compreensão de como organizar a documentação para a produção de textos e elaboração de um seminário, artigo científico, resenha; assim como fazer um fichamento, um projeto, um relatório de pesquisa etc.

✓ Didática do Ensino Superior aplicada à docência na arqueologia

Repensar a prática docente voltada para a arqueologia: As diferentes concepções acerca do papel do arqueólogo enquanto educador; o papel da didática na formação do educador patrimonial. A didática e a teoria na prática pedagógica; a construção do conhecimento e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do educador. Organização de currículo, planejamento e avaliação de um projeto didático através de uma reflexão crítica e problematizada é a meta a ser alcançada.

✓ O Construto da Ciência/ Filosofia da Ciência- do Paradigma à Técnica/ A Construção Interdisciplinar da Ciência Arqueológica.

Discutir a construção do conhecimento científico geral e da arqueologia em especial; a construção filosófica dos seus Paradigmas/Antropologia e História; as Teorias contributivas de base; as Metodologias assimiladas da Biologia, da Geologia, etc.

🚧 Primeira Supervisão - Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica (TCC)

Fazer a Tutoria com os alunos na elaboração dos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa científica e a utilização de instrumentos, utilizando as regras oficiais acadêmicas para elaboração do trabalho científico; Diretrizes metodológicas para leitura.

Parte II – Introdução Geral a Pré-história e a História Arqueológica

Esta parte terá início em 16 de junho de 2018 e é inteiramente voltada para módulos de Estudos da Pré-História, desde o aparecimento do gênero humano sobre a terra, focalizando sua evolução mental e cultural a partir de uma visão geral, e detalhando a seguir as características desta epopeia na conquista do mundo. Será ministrada por especialistas reconhecidos e atualizados, como a Dra. Sheila Mendonça ao tratar da Evolução Biológica do homem e sua diáspora no planeta; Edmo de Lima, especialista em Evolução Mental e Cultural do Homem; Dra. Teresa Toríbio, perita em Pré-história do Continente Americano; profs. Dr. Ondemar Dias e Jandira Neto falarão de Pré-história

Brasileira, de Paleoíndio, do nosso “Formativo”, de Arte Rupestre e do contato entre o Indígena e o Europeu no Século XVI; à Dra. Rosana Najjar caberá o estudo da Arqueologia Histórica, nas suas bases teóricas e práticas de campo; a segunda supervisão ensinará a transformar o pré-projeto monográfico em uma monografia, com os professores André Chevitaese e Jandira Neto e acontecerá em 15 de setembro de 2018. Esta Parte será finalizada em 17 de novembro de 2018.

✓ Pré-história Geral - Evolução Biológica do homem e sua diáspora no planeta

Visão geral das origens da espécie humana, focalizando sua formação genética e cultural, destacando as grandes descobertas da paleontologia no que diz respeito à diáspora da humanidade na conquista do globo terrestre. O Quaternário e o surgimento dos Hominídeos. Estudos sobre a evolução biológica do homem e as mudanças da cultura material nas etapas denominadas de: Paleolítico Inferior, Paleolítico Médio e Superior.

✓ Evolução Mental e Cultural do Homem

Estudo e discussão das mudanças ocorridas na humanidade desde suas origens e seu processo adaptativo às mudanças ambientais e seus reflexos biológicos e mentais; o bipedalismo e o aumento do volume cerebral, e suas consequências nesse processo. O cérebro do Homem há um milhão de anos já estava pronto para ir à Lua.

✓ Pré-História do Continente Americano

Análise das teorias sobre a ocupação do Continente Americano pelo Homem, seus processos de adaptabilidade, conquistas territoriais e diversificação cultural. Caracterização do ambiente americano. Origens do homem americano, teorias clássicas e atuais. As transformações ambientais. O período Paleoíndio e as origens da agricultura na América. Evolução cultural dos povos pré-colombianos e seus principais aspectos sócio-políticos e econômicos. A cultura e religiosidade entre os povos pré-colombianos.

✓ Pré-história Brasileira – do Paleoíndio ao “Formativo”

Conceituação de Pré-História e definição de suas diferenças em relação à Arqueologia, seus métodos e técnicas. Discussão das descobertas mais recentes sobre a chegada do homem ao território brasileiro; das sociedades de bandos, de caçadores coletores, às sociedades tribais e suas contribuições para a formação da cultura brasileira. Caracterização do ambiente natural, homogeneidade e heterogeneidade. Principais tradições ceramistas do Brasil. Dinâmica da ocupação humana no território brasileiro. Os primeiros estudos sobre a pré-história brasileira e a diferentes formas de classificação dos grupos paleoindígenas. O Período Paleoíndio e as origens da agricultura. As sociedades Tribais na Amazônia e no Litoral. A chegada dos europeus.

✓ Registros Gráficos (Arte Rupestre)

Estudo do reconhecimento, distribuição, classificação e interpretação dos sistemas de análises da arte rupestre no país (pinturas e gravuras).

✓ Proto-História Brasileira

Território e territorialidades - Os modelos de organização social humana; Estudo de caso: o Contato Indígena / Europeu e Africano no Rio de Janeiro do Século XVI.

✓ Arqueologia Histórica – Teoria e Prática dos estudos sobre a pesquisa arqueológica do Brasil após a conquista.

Fazer a Tutoria com os alunos objetivando transformar o pré-projeto monográfico em Monografia; revisão dos pressupostos teóricos e metodológicos relacionados ao tema da pesquisa científica escolhida, a utilização de instrumentos específicos, usos das regras oficiais acadêmicas para elaboração do TCC.

Parte III - Os Métodos da Pesquisa Arqueológica

Os módulos anteriores foram organizados para oferecer ao aluno as bases dos conhecimentos sobre os quais se organiza e atua a pesquisa arqueológica e o pesquisador, ou seja, levamo-lo a conhecer teoricamente o seu universo de atuação profissional. A parte III por seu turno é aquela em que serão abordados os aspectos amplos da metodologia aplicada à pesquisa arqueológica, sua maneira de atuar sobre seu objeto de trabalho, as etapas e procedimentos que organizam a maneira do profissional de arqueologia atingir os objetivos a que se propõe através das ciências sociais ou humanas.

Seus sete módulos se estendem do domingo 18 de novembro de 2018 a 15 de junho do ano seguinte. Eles se iniciam pela metodologia da coleta de dados, os trabalhos de campo, estendendo-se, desde a abordagem extensiva ou prospecção, até as tarefas de aprofundamento dos conhecimentos pela escavação arqueológica. Em seguida são estudadas as novas tecnologias disponíveis para maior eficácia do trabalho de campo (como, por exemplo, a utilização plena do GPS, as contribuições do GPR, o uso de drones, scanners, etc.). Na linha de análises químicas, como os dados e o material devem ser abordados bem como as formas recomendadas para a coleta de materiais destinado a datações; os sedimentos passíveis de determinar páleo-doenças, estudos de páleo-floras e de amostras para estudos de genética humana (enterramentos), etc.

Este conjunto de módulos aborda os trabalhos de análise laboratoriais, onde os restos coletados em campo se tornam documentos primários e a metodologia de análise que torna capaz esta mutação. A Parte III é ainda completada pela discussão dos Métodos de Interpretação do material utilizados pelo IAB, assim como sua sistemática de divulgação científica. Em 12 e 13 de janeiro de 2019 está programada a terceira supervisão da monografia e no dia 15 de junho a quarta revisão.

Além dos Professores-Doutores André Chevitarese, Jandira Neto, Ondemar Dias e Sheila Mendonça, atuam também nesta parte os Professores-Doutores Gleide Nascimento; Alena Mayo, João Carlos Moreno e os Especialistas, Cida Gomes, Sérgio Serva e José Antônio Azevedo e da educadora patrimonial a Professora Dra. Maria de Lurdes Horta;

Esta parte é ampla e tem por objetivo fornecer ao aluno do curso, de origens e formações diferenciadas, uma visão dos diversos conjuntos de métodos arqueológicos, suas bases teóricas e seus meios técnicos de execução. Propõe-se tornar claros os sistemas que permitem ao arqueólogo reconstruir o passado através das evidências materiais preservadas ao longo do tempo. A metodologia de ensino é alicerçada em exposições teóricas, oficinas práticas de contato direto com o objeto, pesquisas de campo e fixação através de meios gráficos digitalizados, leituras de texto e discussão bibliográfica.

- **Métodos de Coleta de Dados (Métodos de Campo)**

- ✓ Coleta de material arqueológico geral

Definição e características das pesquisas de campo em arqueologia: Prospecção Extensiva e Escavação Intensiva - Métodos e Técnicas de abordagem; o “vade mecum” do material de campo.

- ✓ Tecnologias modernas a serviço da arqueologia

Uso de tecnologias auxiliares no trabalho de campo e aplicabilidade prática (GPS, GPR, Drones, Scanners, câmeras térmicas com infravermelho, etc.)

- ✓ Coletas Especiais

- ✓ Orientação para coleta de amostras científicas de bioarqueologia para estudos de genética e páleo-

epidemiologia; suas aplicações na interpretação de dados (C-14, estudos de genoma etc.).

Terceira Supervisão - Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica

Fazer a Tutoria com os alunos na elaboração dos seus pressupostos teóricos e metodológicos na área de escolha específica (Planejamento, Campo, Laboratório, Produção de texto, Divulgação) – definição do professor orientador do tema escolhido.

- **Métodos de Análises Laboratoriais**

- ✓ **Estudo da cerâmica arqueológica**

Teorias e métodos; sistemas de análise (classificação, categorização, tipologia); análises morfológicas e funcionais; pesquisas laboratoriais com cerâmica brasileira; as cerâmicas neo-brasileiras, coloniais e indígenas; diferentes técnicas e/ou metodologias para o trabalho com cerâmica.

- ✓ **Estudos do material lítico**

Noções de Geologia, abordada conceitualmente e de forma aplicável à Arqueologia Brasileira; principais ambientes geológicos, geologia e geomorfologia de alguns sítios arqueológicos brasileiros; teorias e métodos de análises; sistemas classificatórios, processos de produção, diferenciação de estilos, técnicas de fabrico, tipologia e funcionalidade, etc.; análises laboratoriais de material lítico e a identificação do artefato lítico (bulbo, córtex, bloco e núcleo).

- **Métodos de Estudos em Bioarqueologia**

- ✓ **Antropologia Biológica**

Noções de Evolução Humana e sua relação com a constituição física, a diversidade e a saúde do H. Sapiens atual, sendo dada ênfase ao eixo Biologia-Cultura no processo de conformação da distribuição atual da espécie na terra. A diversidade humana moderna, principalmente no que se refere aos povos ameríndios e ao esclarecimento do povoamento da América e questões adaptativas e de adaptação serão consideradas, sendo discutidos os achados mais antigos de ossos humanos em sítios arqueológicos brasileiros e também alguns aspectos da genética já descobertos sobre estes grupos; Estudo do material ósseo humano voltado para a definição de gêneros, faixa etária, evidências de páleo-doenças, desgastes dentários, marcas de stress, etc.

- ✓ **Zoarqueologia**

Estudo dos vestígios animais coletados em sítios arqueológicos; os sistemas classificatórios; identificações taxonômicas, análises culturais em material ósseo faunístico; análises malacológicas, etc.

- **Bases Teóricas dos Métodos de Interpretação**

- ✓ **Métodos clássicos da arqueologia**

Interpretações à luz da História; Interpretações à luz da Antropologia; Teoria da Melhor Resposta ou da Transmutação (massa crítica/limiars).

- **Métodos de Divulgação**

✓ **Cultura Brasileira e Educação Patrimonial**

Noções Básicas dos métodos adotados em Educação Patrimonial; Princípios utilizados na metodologia da Educação Patrimonial no Brasil. Os processos e experiências de Educação Patrimonial no Brasil através das Oficinas; Conceituações de Patrimônio e Cultura. A construção do Patrimônio Nacional. O Patrimônio Arqueológico no Brasil. Semiáforos e seus significados. Educação Patrimonial e Arqueologia. Educação Patrimonial e seus significados e o Processo Educacional. Metodologia interdisciplinar.

 **Quarta Supervisão - Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica**

Fazer a Tutoria com os alunos avaliando o texto, já pronto, em termos dos pressupostos teóricos e metodológicos adotados na pesquisa científica e a utilização de instrumentos, revisão do uso das regras oficiais acadêmicas utilizadas na elaboração do TCC.

Parte IV – Fases da Pesquisa Arqueológica:

Esta Parte é composta por módulos de aprofundamento na Arqueologia Contratual e assenta suas atividades práticas nos conhecimentos teóricos abordados nas Partes anteriores do Programa. Ela se inicia no domingo do dia 16 de junho de 2019 e se estende até o dia 08 de dezembro. Nela será focado o estudo da Legislação Específica que rege essa forma de trabalho na arqueologia brasileira (Leis Federais, IN 001/2015; IN 196/2017); a ela segue-se o Planejamento da Pesquisa em todos os seus inúmeros processos de construção; a logística que envolve a Pesquisa de Campo e sua prática; seguem-se as análises do material coletado (cerâmica e lítico) em laboratório e o manejo e Conservação de Acervos; a Produção de Relatórios e de produtos de Divulgação; O Psicodrama Pedagógico aplicado à Educação Patrimonial. Será ministrado pelos Profs. Doutores, André Chevitaese, Jandira Neto, Ondemar Dias João Carlos Moreno e os Especialistas, Cida Gomes e Sérgio Serva.

Além dos professores já citados caberá a responsabilidade de discutir a Legislação a Dra. Rosana Najjar que durante anos dirigiu o CNA em Brasília.

✓ **A Legislação Específica**

Lei 3924/ Portaria 07 /Instrução Normativa 001 2015 / Instrução Normativa 196/2016/2017; outras leis, decretos e portarias sobre os bens patrimoniais. A proteção constitucional e infraconstitucional. Os crimes contra o patrimônio cultural e da competência do Estado para apurar. Organizações internacionais (UNESCO e OEA) e o patrimônio cultural. Documentos internacionais importantes e relativos a proteção do patrimônio cultural e material e imaterial. Direito a Cultura e Direitos Humanos. Os Direitos autorais.

✓ **O Planejamento Geral da Pesquisa (aula prática)**

Práticas Contratuais e Execução de Projetos Arqueológicos em arqueologia preventiva; aspectos legais para execução de projetos de arqueologia. O contrato de serviços arqueológicos; pré-produção e produção do planejamento orçamentário; especificidades do planejamento orçamentário para a pesquisa arqueológica; a Portaria 07 e o universo do projeto em suas etapas principais para ser aprovado pelo IPHAN.

✓ **A Coleta de Dados (a pesquisa no campo)**

O treinamento de campo do curso agora foi planejado para ser efetivado em dois sistemas operacionais diferenciados (à escolha do aluno): os três fins de semana destinados ao campo podem ser condensados em uma semana completa de trabalho em sítio arqueológico real ou pode ser treinado no Sítio Escola do IAB em três fins de semana mensais e consecutivos; a infraestrutura necessária às pesquisas de campo. As Práticas de campo em arqueologia. Aonde vou? Doc. Secundários? Preparação da Logística de Campo; a saída para o Campo; chegando ao Campo; os estudos estratigráficos: delimitação e setorização do sítio, técnicas de Caminhamento, Prospecções Horizontais. Prospecções Verticais; Tecnologia

auxiliares e as escolhas das áreas de escavação arqueológica; o que coletar? O que deixar? Documentar como? Como transportar? A fotografia; o relatório de campo.

Atenção!

Datas das aulas de campo realizadas no Sítio Escola – Ano 2019

Agosto – 20 horas -Sábado 17 e Domingo 18

Setembro – 20 horas – Sábado 14 e Domingo 15

Outubro – 20 horas – Sábado 05 e Domingo 06

Datas das aulas de campo realizadas em Sítio Arqueológico Real – Ano 2019

Outubro - 60 horas de campo - Domingo 19 a Domingo 27.

✓ As Análises Laboratoriais (aulas práticas)

Análises básicas aplicadas ao Material Cerâmico; Prática de manuseio do material cerâmico em laboratório segundo metodologia de uso geral. Análise dos sistemas de fabrico, pasta, textura, cor, queima, dureza, tratamento de superfícies, face externa e face interna, decoração, morfologia e traços diagnósticos de vinculação cultural. Reconhecendo as tradições arqueológicas através da cerâmica.

Análises práticas de Material Lítico. Aula experimental em Oficina de lascamento.

Aula prática com identificação de matérias-primas para a indústria lítica; prática de manuseio do material lítico, identificação dos artefatos, a cadeia operatória, técnicas de lascamento, picoteamento e lascamento. Morfologia e Função.

Manejo e Conservação de Acervos – Sistemas de curadoria, guarda, manutenção, preservação e restauro do material arqueológico. Definições dos sistemas legais de guarda institucional. Limites e aplicações da legislação. Equipamentos de controle.

Quinta Supervisão - Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica

Fazer a Tutoria com os alunos na última leitura do TCC, objetivando o treinamento para defesa da monografia (TCC).

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIOEDUCATIVA

A Divulgação Científica constitui-se como a última parte de um Programa de estudos arqueológicos na qual se destaca a Educação Patrimonial, como atividade primordial e de grande importância na divulgação dos dados oriundos das pesquisas arqueológicas, determinada pela legislação e que, no caso do IAB, assume relevância inclusive por ser desenvolvida segundo uma metodologia própria. O Psicodrama Pedagógico – baseada no Psicodrama desenvolvido por Jacob Levy Moreno e adaptada pela Doutoranda Jandira Neto para fins de preservação de Memória. A Memória e o patrimônio arqueológico brasileiro na visão da educadora Patrimonial Jandira Neto; o uso de mídias virtuais, produção escrita; congressos etc., com a Equipe de Comunicação do IAB. Completa esta parte um Simpósio de Encerramento com apresentação das Monografias pelos alunos e presença dos professores. Estes módulos se estendem de 25 de janeiro a 22 de março de 2020.

✓ Sistemas de divulgação diversificada de um projeto de arqueologia e dos seus resultados

Fundamentos e conceitos da Educação Patrimonial; Noções Básicas dos métodos adotados em Educação Patrimonial; Princípios utilizados na metodologia da Educação Patrimonial no Brasil. Os processos e experiências de Educação Patrimonial no Brasil através das oficinas, produtos resultantes (mídias escritas e eletrônicas); o método do Psicodrama Pedagógico de acordo com a teoria da Socionomia de Jacob Levy Moreno.

✓ O Psicodrama Pedagógico aplicado à Educação Patrimonial

A Educação Patrimonial na prática – como aplicar o passo a passo do método do Psicodrama Pedagógico em programas de arqueologia de contrato.

 Encerramento do curso

Simpósio de encerramento com apresentação dos TCC – Banca: Auto avaliação/avaliação de colegas / avaliação de professores.

O texto final após a Banca terá que ser entregue para publicação na Faculdade Redentor no prazo de 90 dias.

Carga Horária total- 490 horas/aula

Belford Roxo, 20 novembro de 2017.

Josefa Jandira Neto Ferreira Dias
Coordenadora Acadêmica da Pós Graduação Lato Senso em
Arqueologia Brasileira pela Faculdade Redentor.

Diego Kobelinski Lacerda
Coordenador de Logística da Pós Graduação Lato Senso em
Arqueologia Brasileira pela Faculdade Redentor.